

O Movimento de Trabalhadores Rurais, mediante os problemas sociais e econômicos gerados pela alta concentração de terras que historicamente existe no Brasil, busca e ganha cada vez mais força na ocupação de terras improdutivas e no desenvolvimento de novas técnicas agrícolas, onde procura superar a visão de lucro pelo lucro e implantar um modelo que visa diminuir os prejuízos ambientais. Seguindo esse raciocínio, o objeto desse estudo é o assentamento Santa Maria do Ibicuí, localizado no município de Manuel Viana, que se localiza no Sudoeste Rio-Grandense, e que pertence à bacia hidrográfica do rio Ibicuí. Este assentamento, organizado pelo INCRA e apoiado pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) tem como proposta principal a recuperação do solo e alternativas de produção que possibilitem transformar as inúmeras manchas de areia, que constituem parte significativa da área do assentamento, em solo produtivo. Esses assentados, em sua maioria, são produtores de leite (parte alta do assentamento) ou de arroz (área de várzea), mas também plantam outras culturas para subsistência e para vender no mercado local. Dessa maneira, esta pesquisa mostra as dificuldades enfrentadas por esses assentados para reconstrução de seu território e o que está sendo feito para melhorar suas condições socioeconômicas.